

Assinatura de acordo RPM-RAS

Honrar vitória política combatendo banditismo armado

N. 10/3/84

Nkomati

**— opinião comum dos leitores contactados
pelo "Notícias"**

A assinatura do Acordo de Não-Agressão e Boa-Vizinhança prevista para o próximo dia 16, entre Moçambique e a África do Sul, é um acontecimento aguardado com grande expectativa por todos os cidadãos. Esta constatação é testemunhada por várias pessoas ontem abordadas pelo nosso Jornal, sobre o papel que cada cidadão deve desempenhar na fase posterior da assinatura do acordo.

Eis a opinião manifestada pelas pessoas contactadas pelo «Notícias»:

**Abílio Pilica, Secretário da Célula
do Partido no Banco de Moçambique**
— Não basta só a assinatura do

acordo vai trazer, para resolvermos nós próprios os nossos problemas, engajando-nos com afinco na frente da produção, cumprindo os planos estipulados, bem como no combate incansável ao banditismo armado.

**Domingos House Júnior, Professor
e Secretário da OJM na Escola Secundária da Maxaquene:** Considero o acordo muito importante e acho que cada cidadão deve tomar a sua posição segura de modo a não permitir a infiltração no nosso seio. Por outro lado, deverá honrar-se este acordo, exercendo mais forte e contínuo o combate aos bandidos armados porque, combatendo-os tenazmente, significará a sua liquidação.

Alcides Brow Abel Chambele, Soldado da Força Aérea de Moçambique — Devemos redobrar a nossa vigilância, evitando a penetração ini-

miga para que, de facto, o acordo venha a beneficiar-nos. Por outro lado, nós, das Forças Armadas, devemos intensificar mais do que nunca a acção combativa ao banditismo armado. A população deverá partici-



**JOANA DAUDE DOMINGOS
HOUSE JÚNIOR**

acordo entre o nosso Governo e o Governo sul-africano, mas é também necessário que o cidadão aproveite a oportunidade da paz, que a assina-



**ALCIDES BROWN ABÍLIO PILICA
CHAMBELE**

par neste combate para que o nosso País atinja realmente aquilo que é a paz.

Joana Daude, doméstica e moradora do Bairro da Urbanização — A melhor forma de valorizarmos a assinatura do acordo deverá ser, em primeiro plano, a intensificação do combate ao banditismo armado, evitando a infiltração em todos os cantos do País. É ainda dever de todos nós não nos iludirmos com a assinatura do acordo.